

▪ Considerações finais

As etapas da escultura do incisivo estão indicadas no trabalho seqüencial realizado em seis blocos de cera e mostradas na figura 5-4.

Esta técnica simples de escultura dental para alunos dos primeiros anos completa seu estudo anatômico. Ela pode ser complementada pela construção de porções ausentes de dentes naturais danificados por cárie ou fratura. A tarefa começa com o preenchimento da área faltante com cera derretida em excesso e continua-se com a escultura das elevações e depressões, para que seja devolvida ao dente a sua formação anatômica original (Figs. 5-5, 5-6 e 5-7). Outras técnicas mais refinadas poderão ser praticadas em disciplinas mais avançadas do currículo odontológico.

Modificações da técnica apresentada são as mais variadas. Professores criativos costumam adaptá-la a sua maneira de trabalhar. O que importa é que o aprendiz se desenvolva o suficiente para esculpir qualquer face de qualquer dente, com boa proporção e acabamento.

Fazer uma escultura com todos os detalhes bem acabados, de memória, significa ter desenvolvido habilidade e ter aprendido a anatomia do dente.

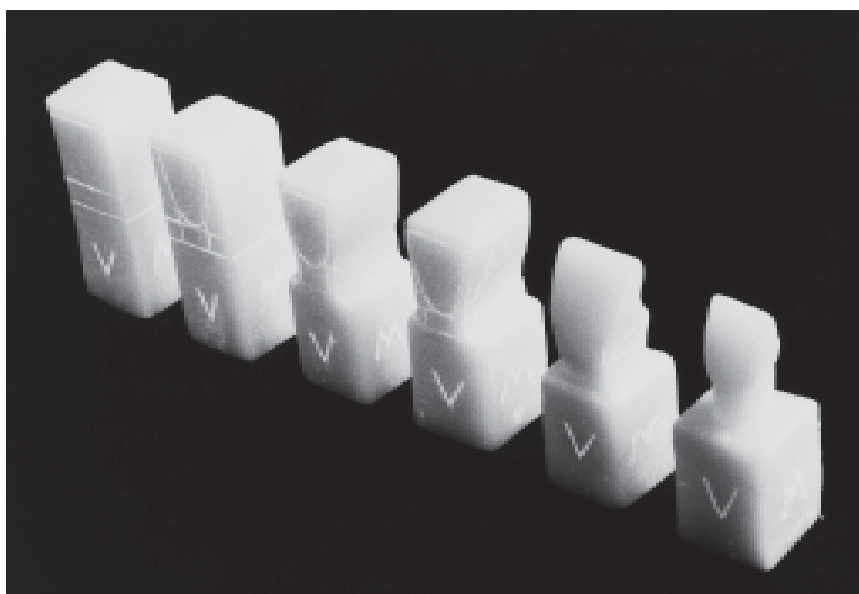


Figura 5-4 – Etapas da escultura, conforme especificadas na figura 5-1.

Figura 5-5 – Dentes molares inferiores com a coroa semides-truída por cárie e preenchida com cera derretida em excesso, para ser esculpida.

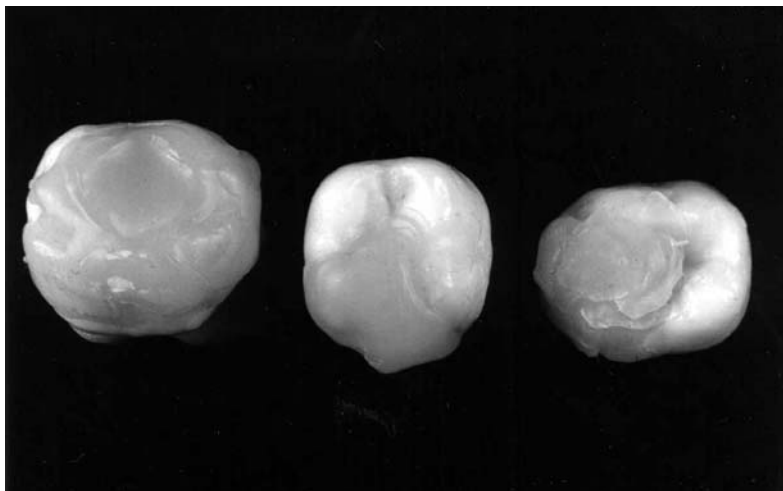


Figura 5-6 – Restabelecimento da forma original dos dentes da figura anterior, pela escultura de cúspides, sulcos e cristas marginais que haviam sido destruídos.

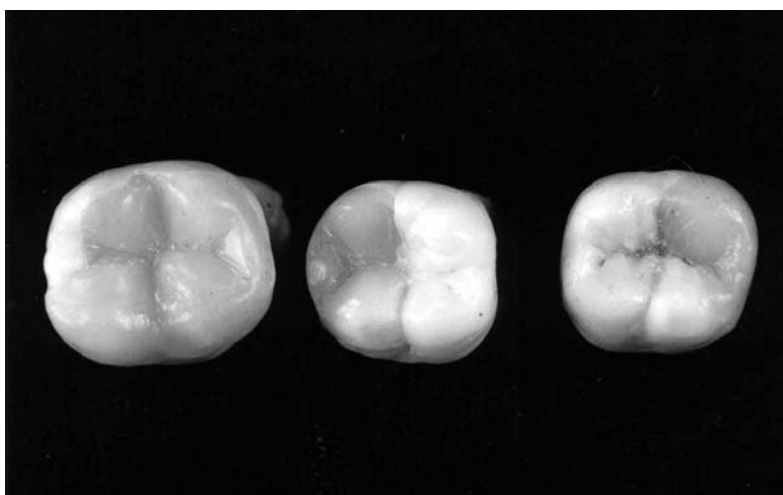


Figura 5-7 – Os mesmos dentes das duas figuras anteriores, vistos por outros ângulos de observação.

